


BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG
 CNPJ 38.486.817/0001-94

Relatório de Administração - Janeiro a junho de 2017
1. A Empresa

Criado pela Lei Estadual nº 2.607, de 05/01/1962, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG é uma instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais e integra o sistema de desenvolvimento econômico do Estado, sendo vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais. Tem como Visão “Ser reconhecido como ator estratégico no processo de desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais” e como Missão “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”.

O Planejamento Estratégico para o período 2016-2021, definiu como principais diretrizes a intencionalidade nas ações, com apoio a projetos que signifiquem melhoria da competitividade de Minas Gerais e da sua reestruturação produtiva, fomento à sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional e social.

Em 2017 os direcionadores estratégicos são reforçar as ações que contribuam para ampliar o desenvolvimento e garantir a sustentabilidade financeira.

2. Resultados Operacionais

O desempenho no 1º semestre de 2017 somou R\$ 467,4 milhões, com redução de 26% em relação ao mesmo período de 2016. Do total desembolsado, R\$ 262,3 milhões, equivalentes a 56%, corresponderam a operações de repasses de recursos de BNDES, FUNCAFE, FINEP, FAPEMIG e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. As operações com recursos próprios representaram 42% do total (R\$ 195,0 milhões) e fundos estaduais 2%.

Em termos setoriais, comércio e serviços foi o que registrou maior participação, com R\$ 184,2 milhões (39%), seguido dos setores de indústria de transformação, com R\$ 169,6 milhões (36%), serviços industriais de utilidade pública com R\$ 59,7 milhões (13%), construção com R\$ 30,1 milhões (6%) e agricultura, pecuária e silvicultura com R\$ 18,3 milhões (4%).

Considerando o desembolso por porte das empresas, grandes e médias empresas responderam por 62% do total (R\$ 289,2 milhões) e as micro e pequenas empresas representaram 27% (R\$ 127,9 milhões). Os empréstimos ao setor público atingiram 10% do desembolso (R\$ 45,6 milhões) e 1% (R\$ 4,5 milhões) foi direcionado para aportes em participações diretas e indiretas. A carteira de clientes ativos atingiu 21.908 clientes, resultado que mantém a presença do BDMG em 89% dos municípios mineiros (762 dos 853).

3. Destaque de atuação
Apoio ao Setor Público

Foi lançado em janeiro o Programa BDMG Municípios Mineradores, cujo objetivo é preservar a renda, empregos e arrecadação tributária para as cidades que dependem dos recursos da mineração. Foram disponibilizados R\$ 120 milhões em créditos para financiamento a 177 municípios que tiveram queda na arrecadação de royalties entre 2015 e 2016. As prefeituras que foram

habilitadas no edital publicado pelo BDMG terão recursos para diversas melhorias para a população, como obras de mobilidade urbana, saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos, projetos de eficiência energética, reforma de prédios públicos e outros.

Desenvolvimento Regional e Social

Desde seu lançamento em 2012, o BDMGWEB ultrapassou a marca de 104 mil solicitações de financiamento pela internet. Somente no primeiro semestre de 2017, mais de 11 mil micro e pequenas empresas fizeram suas propostas eletronicamente, resultando em desembolso de R\$ 67,5 milhões. A plataforma, além de conferir agilidade na análise e contratação do crédito, permite a inserção de novos produtos no mercado com segurança e rapidez.

O BDMG também esteve presente nos Fóruns Regionais do governo do Estado nas cidades de Montes Claros, Juiz de Fora e Manhuaçu apresentando os produtos direcionados para micro e pequenas empresas e para inovação.

Agronegócio

O desembolso total para o setor no semestre foi de R\$ 84,6 milhões, sendo R\$ 55,4 milhões para médias e grandes empresas, R\$ 23,5 milhões em repasses do Funcafé e R\$ 5,8 milhões para integrados à agroindústria.

Foi lançado edital para o credenciamento de Correspondentes Bancários para o segmento de crédito rural. O credenciamento de correspondentes específicos objetiva ampliar o financiamento de pequenos produtores rurais com crédito avalizado por cooperativas.

Inovação

Nas linhas de financiamento para apoiar a inovação foram desembolsados R\$ 23 milhões de recursos das parcerias com a FAPEMIG, BNDES e FINEP. O limite junto à FINEP foi ampliado, resultando na disponibilidade de mais R\$ 80 milhões para novas contratações.

Nas participações indiretas, o BDMG aportou R\$ 1,3 milhões em FIPs (Fundos de Investimento em Participações) e nas participações diretas, por meio da sua subsidiária BDMGTEC, foram integralizados R\$ 3,2 milhões na BIOMM, fabricante de insulina.

Com o objetivo de ampliar o apoio a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), o BDMG firmou parceria com a Embrapim em janeiro, com ênfase em projetos de inovação industrial, e, em maio, lançou a Trilha Mineira da Inovação (TMI) em parceria com outras instituições do ecossistema de inovação de Minas Gerais, iniciativa que tem por objetivo facilitar a interação e a integração dos atores de inovação no Estado.

Sustentabilidade Ambiental

Os financiamentos que apoiaram o desenvolvimento sustentável atingiram R\$ 27,9 milhões por meio de desembolsos para projetos de saneamento, tratamento de resíduos, redução de poluição atmosférica e energia renovável.

Foi lançado em junho o novo produto BDMG Taxis Híbridos, que oferece financiamento para as empresas permissionárias da BHTrans. Até o momento, foram financiados 44 táxis e o valor do desembolso atingiu R\$ 5,5 milhões. Podem ser financiados até 100% do valor do veículo e mais 5% do valor do automóvel para capital de giro. Os veículos, financiados pelo Banco, têm

motor que utiliza gasolina e energia elétrica. Com isso, reduzem até 50% o consumo de combustível, emitindo menos poluentes na atmosfera. Internamente, também foram implantadas ações para estimular práticas sustentáveis nas unidades do Banco. Desde junho de 2016, essas práticas resultaram na economia média de 300 mil litros mensais de água, 70.000 kWh/ano de eletricidade, 660 mil impressões no e-mail e 425 mil copos plásticos no ano. Entre outras ações, também foi firmado convênio com a Asmare (Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável) para a coleta de resíduos para reciclagem.

Funding

Visando continuar a estratégia de diversificação das fontes de funding, em junho, o BDMG realizou sua segunda emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Foram emitidos R\$ 139 milhões para utilização em produtos de recursos próprios para o agronegócio. Destaca-se ainda a aprovação de limite de crédito para o Funcafé e FINEP. Para o primeiro, junto ao Ministério da Agricultura, foram concedidos R\$ 201 milhões para apoiar empresas e cooperativas do setor cafeeiro na safra 2017/2018 para a aquisição e estocagem e capital de giro. A FINEP aprovou limite adicional de R\$ 80 milhões para novas contratações de projetos de inovação.

Parcerias Público-Privadas (PPPs)

Em fevereiro, o BDMG tornou-se oficialmente estruturador de projetos de PPP e concessão para a Administração Estadual, por meio do Decreto Nº 47.155, 21/02/17.

O BDMG está atuando na modelagem da PPP das Escolas Estaduais, cuja consulta pública foi encerrada em junho, e no edital para o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) da FUNED, publicado em maio e que objetiva a operação de três das quatro plantas de produção de medicamentos. Além disso, o Banco coordena as modelagens de PPPs da Fhemig e da Polícia Civil.

Gestão de Riscos

O BDMG aperfeiçoou continuamente suas metodologias de classificação de risco utilizadas na concessão de crédito. No segmento de micro e pequenas empresas foram implantadas novas metodologias para produtos de inovação e empresas com faturamento bruto anual entre R\$ 3,6 milhões a R\$ 16 milhões. Além disso, foram implantados novos indicadores para o monitoramento do risco de liquidez de curto, médio e longo prazo.

O BDMG também atualizou sua Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), visando melhorias nas ações relacionadas ao cadastro de clientes, ao acompanhamento da evolução patrimonial dos funcionários e à análise prévia de novos produtos.

Projetos internos

Em fevereiro, foi criado o NAC (Núcleo de Apoio ao Cliente) com o objetivo de proporcionar um apoio diferenciado aos empresários mineiros em questões referentes ao crédito, tanto na solicitação de novos financiamentos quanto em serviços de pós-venda.

Demonstração dos fluxos de caixa

	2017 - 1º semestre		2016 - 1º semestre	
	Em milhares de reais	Em milhares de reais	Em milhares de reais	Em milhares de reais
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e participações	(91.717)	27.362		
Ajuste ao lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	2.502	1.935		
Constituição de provisões e passivos líquidos	37.761	25.876		
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e liquidação de reversões	171.647	75.432		
Constituição de provisão para perdas	(9.546)	476		
Apropriação de receitas diferidas	(1.747)	(10.010)		
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	9.083	(136.458)		
Recuperações de operações de créditos baixadas para prejuízo	(7.290)	(6.757)		
Receitas de atualização monetária	10.844	144.194		
de operações crédito de longo prazo	858	(12.628)		
Resultado de equivalência patrimonial	829	24		
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	(2.876)	(7.149)		
Ganho em ativos financeiros disponíveis para venda	(37.816)	(36.829)		
Ganho em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(16.832)	(10.652)		
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	67.948	(89.385)		
Aumento de aplicações financeiras de liquidez	10.353	476		
Redução de derivativos	60.844	144.194		
(Aumento) Redução de operações de crédito	11.045	(32.266)		
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	(9.463)	(26.500)		
(Redução) de depósitos interfinanceiros	(6.116)	(86.869)		
Aumento (Redução) de captação por meio de letras financeiras e do agronegócio	(64.595)	(60.892)		
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(196.416)	72.911		
Aumento de resultado de exercício futuro	9.031	9.376		
Aumento de outras obrigações	(54.243)	23.589		
Variação de ativos e obrigações	(239.360)	(45.842)		
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(171.612)	(45.842)		
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(209.733)	(68.739)		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo permanente	(800)	(2.462)		
Investimento na subsidiária BDMGTEC	(4.621)	-		
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(6.478)	(32.134)		
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	383.552	5.574		
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(15.204)	-		
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	8.353	8.986		
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimento	364.807	(20.036)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	14.405	-		
Juros sobre capital próprio	-	-		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	14.405	(88.775)		
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(169.474)	(169.474)		
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	161.907	355.880		
(Perdas) cambiais sobre caixa	6.102	(263)		
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	337.483	266.842		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 16 de Agosto de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen:

Resolução CMN nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.007/2011 – CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/2011 – CPC 24 – Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.750/2012 – CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 3.823/2012 – CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/2012 – CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 4.424/2015 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Resolução CMN nº 4.534/2016 – CPC 04 (R1) – Ativo Intangível

Resolução CMN nº 4.535/2016 – CPC 27 – Ativo Imobilizado

2.1 Base de preparação

A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada, baseada em diversos

Em março foi publicada a primeira Política de Patrocínios do BDMG, que visa conferir segurança e transparência ao seu processo de concessão de patrocínios, com alinhamento às suas diretrizes estratégicas. Além de estar alinhado às melhores práticas, o texto está adequado ao que estabelece a Lei 13.303/2016, a “Lei das Estatais”.

Ainda em março, foi lançado o PEG – Programa de Eficiência de Custos do BDMG, baseado na metodologia OBZ (Orçamento Base Zero). O objetivo é otimizar os fluxos e processos para ampliação dos resultados do BDMG. Em maio, entrou em vigor a Nova Política de Garantias e Bens, cuja diretriz foi promover o equilíbrio entre segurança financeira e viabilização de negócios, alinhando a prática comercial com a sustentabilidade financeira.

BDMG Cultural

O Instituto BDMG Cultural assegurou seu papel na cultura de Minas Gerais, com programação no campo das artes e incorporando à sua ação projetos destinados a incentivar o pensamento sobre cultura, política, economia e sociedade. Foram realizados os encontros do Seminário “Pensando a Democracia, a República e o Estado de Direito no Brasil”. O Instituto apoiou artistas nas áreas das artes visuais, audiovisuais e música por meio dos editais de concorrência pública, buscando a descentralização regional de suas ações. Também foram lançados e entregues os prêmios BDMG Instrumental e Marco Antônio Araújo, Mostra BDMG, Prêmio BDMG Cultural/Fundação Clóvis Salgado de Estímulo ao Curta Metragem de Baixo Orçamento e Jovem Músico BDMG. O “Dois na Quinta”, que promove encontros inéditos de artistas mineiros no Teatro da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, também teve seu início nessa primeira etapa do ano. Completando três anos, a “Faisca Mercado Gráfico” foi ampliada e ganhou mais visibilidade e espaço.

4. Demonstrações financeiras

O patrimônio líquido do Banco no total de R\$ 1.722 milhões, em 30 de junho de 2017, apresenta crescimento de 7% em relação ao saldo de R\$ 1.614 milhões em 30 de junho de 2016.

A carteira de operações de crédito do Banco apresentou crescimento de 0,8%, passando de R\$ 5.860 milhões, em 30 de junho de 2016, para R\$ 5.904 milhões em 30 de junho de 2017. A carteira, líquida de provisão, passou, no mesmo período, de R\$ 5.840 milhões para R\$ 5.470 milhões.

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 145 milhões e para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

5. Agradecimentos

A Administração do BDMG agradece o apoio de todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no primeiro semestre de 2017 e, em especial, à sociedade mineira, razão de todos os esforços feitos pelo Banco em prol do desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Demonstração do resultado

	2017 - 1º semestre		2016 - 1º semestre	
	Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
Receitas da intermediação financeira	375.847	259.040		
Operações de crédito (Nota 18 (a))	334.296	348.253		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18(b-ii))	55.739	67.710		
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18(b-iii))	(14.188)	(156.923)		
Despesas da intermediação financeira	(365.733)	(291.405)		
Operações de captação no mercado (Nota 18(b-ii))	(22.873)	(53.329)		
Operações de empréstimos e repasses (Nota 18(b-iii))	(177.314)	(162.382)		
Resultado de operações de câmbio	6.101	(262)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (d))	(171.647)	(75.432)		
Resultado bruto da intermediação financeira	10.114	(32.365)		
Outras receitas/despesas operacionais	(100.292)	59.860		
Receitas de prestação de serviços	16.773	19.102		
Despesas pessoais	(54.816)	(52.907)		
Outras despesas administrativas (Nota 18 (c - i))	(16.604)	(16.413)		
Despesas tributárias (Nota 18 (c - ii))	(10.390)	(11.991)		
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(829)	-		
Outras receitas operacionais (Nota 18 (c - iii))	11.755	179.350		
Outras despesas operacionais (Nota 18 (c - iv))	(46.181)	(57.281)		
Resultado operacional	(90.178)	27.495		
Resultado não operacional	(1.539)	(1.333)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(91.717)	27.362		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(55.390)	(16.885)		
Provisão para imposto de renda	(14.591)	(9.081)		
Provisão para contribuição social	(11.970)	(7.608)		
Ativo fiscal diferido	81.951	(1.196)		
Participação Estatutária no Lucro	-	(688)		
Participação dos empregados	-	(688)		
Lucro (prejuízo) líquidos	(36.327)	9.789		
Lucro (prejuízo) por ação (lote de 1000 ações) - R\$	(0,00057)	0,00016		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

sistemas operacionais integrados ao sistema contábil. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Há, também, sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2017, a taxa de câmbio aplicável é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,3082 (2016: US\$ 1,00 = R\$ 3,2098) e € 1,00 = R\$ 3,7750 (2016: € 1,00 = R\$ 3,5414).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 3).

2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.5 Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

Balanco patrimonial - Em milhares de reais